

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

INTERVENÇÃO URBANA EM COMUNIDADES DE BAIXA RENDA: DIRETRIZES

Rosilda Alves dos Santos; Liana Martins Florêncio; Rafael Uitalo de Lima Pimenta; Fernanda Adne de Araújo; Daniel Tavares Macêdo; Frederico Augusto Nunes de Macêdo Costa

Explica-se a geração de comunidades de baixa renda entre outros fatores, a partir do crescimento urbano gerado pelo êxodo de populações do campo para a cidade, em função da indústria. Criando assim um exército industrial de reserva, onde sua contingência extrapola a capacidade normal de uma cidade de suprir as demandas de uma população agora de quantidade superavitária, caracterizando-a como um espaço coletivo que atende de forma viável e até exequível os interesses econômicos, mas de forma deficitária os interesses sociais. Os elementos mais negativos desta nova relação espaço versus usuário, tem se caracterizado na criação de áreas segregadas, nos subúrbios mal aparelhados, nas cidades dormitórios, ou seja, na geração de espaços urbanos marginalizados e que vem influenciar de forma efetiva e considerável o entorno de onde essa massa humana venha a se instalar. Palavras Chaves: Urbanismo, parcelamento do solo, comunidades periféricas. 2) Objetivos: Esta apresentação tem como objetivo apresentar uma síntese metodológica para o desenvolvimento de um roteiro para elaboração de projetos de urbanização para favelas. 3) Metodologia Empregada: A urbanização da favela passa pela sua reidentificação pela população do entorno, pelo seu reconhecimento como parte do bairro e como um espaço acessível e de interesse de todos. Assim, o projeto tem de se voltar também para a cidade, e não apenas procurar resolver os problemas internos à favela. A urbanização de uma favela engloba as fases de: - Levantamento Planialtimétrico (cadastro físico). - Levantamento da Comunidade (cadastro social). - Levantamento das Aspirações e propostas da população. - Levantamento Urbanístico. - Desenvolvimento de projetos e execução das obras. 4) Resultados: O trabalho apresentado por possuir caráter hipotético, apenas elenca alguns resultados que acreditamos serem exitosos se tal proposta for levada a termo: 1) Incluir socialmente àqueles que se encontram à margem da sociedade. 2) Reduzir os danos ambientais causados por ocupações inadequadas. 3) Restaurar se possível as áreas que se encontram degradadas. 4) Reduzir as mazelas sociais se possível ante um quadro de revitalização ou requalificação do espaço. 5) Ter a possibilidade de transformar uma área espacialmente caótica em uma área de uso coerente e adequado através de um novo desenho urbano. 5) Conclusões: Há uma muralha legal contra a regularização e a manutenção urbana das favelas, mesmo quando urbanizadas. Há, portanto, uma urgência de direitos sobre os assentamentos informais. Portanto, sua manutenção urbana deve ser adequada e o adensamento populacional deve ser orientado e fiscalizado (com alternativas de habitação para a família que cresce). A prioridade de um projeto de urbanização é fazer obras para melhorar a acessibilidade e o saneamento da comunidade e, conseqüentemente, a sua qualidade de vida urbana.

Palavras-chave: Urbanismo. Parcelamento do solo. Comunidades periféricas.